

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PAULINO BOTELHO
Técnico de Enfermagem**

**Daniel de Souza Meira
Thamires Catieli Pini
Isabelle Airoidi de Lima
Marcia Aparecida dos Santos Meira**

**CUIDADOS PALIATIVOS:
reflexão sobre a atuação do técnico em enfermagem**

**São Carlos
2024**

Daniel de Souza Meira
Thamires Catieli Pini
Isabelle Airoidi de Lima
Marcia Aparecida dos Santos Meira

CUIDADOS PALIATIVOS:
reflexão sobre a atuação do técnico em enfermagem

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem da Etec Paulino Botelho, orientado pelas Professoras Bianca Oliveira Ruiz e Ana Paula Falcoski Martinelli Silva, como requisito para obtenção do título de técnico de enfermagem.

São Carlos
2024

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde, em 2002, definiu o tratamento paliativo como um enfoque que promove a qualidade de vida ao paciente, familiares e cuidadores, de maneira humanizada, diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento humano (ABRÃO; SANTANA; SOUSA, 2019). Este cuidado é designado às pessoas com doenças crônicas, podendo apresentar qualquer idade, sem a proposta de cura (WHO, 2021). Os profissionais de enfermagem que atuam nos cuidados paliativos, buscam prestar um atendimento personalizado e contínuo com o paciente e a família, visando diminuir a dor, as adversidades do diagnóstico e promover conforto, apoio emocional e dignidade para com o paciente e todos ao seu entorno. Logo, independente se esse cuidado está sendo prestado em ambiente hospitalar ou no atendimento domiciliar, às necessidades do paciente serão restituídas e seus direitos respeitados, visto que, a enfermagem trabalha diariamente com a rotina do paciente e possui ferramentas que podem ajudar com diálogo entre família e a equipe multiprofissional (PAIS; CARVALHO; MORAIS, 2019). O estudo tem como objetivo ressaltar a importância de um tratamento digno para pessoas em cuidados paliativos e destacar a necessidade de uma equipe multiprofissional para o acompanhamento do indivíduo de forma ampla e humanizada. Foi realizada aplicação de questionário pré e pós exposição teórica, para alunos do 1º módulo do curso técnico em enfermagem, logo realizada análise individual das questões respondidas pré e pós intervenção, sendo esses resultados contabilizados no Microsoft Excel®, e apresentados em gráficos, permitindo assim a comparação dos resultados. Conforme amostra de artigos analisados neste estudo, fica evidente que o cuidado paliativo é essencial para promover a qualidade de vida em pessoas que tem sua morte anunciada, bem como seus familiares. Acreditamos que os objetivos deste estudo foram alcançados, e na prática, espera-se que os profissionais envolvidos, estejam conscientes dos desafios à serem enfrentados em cuidados paliativos para garantir uma assistência segura e humanizada aos pacientes e familiares. Esperamos que este trabalho sirva como uma ferramenta útil para os demais alunos do curso técnico em enfermagem, proporcionando uma visão melhor sobre a importância dos cuidados paliativos e inspirando futuras pesquisas e iniciativas nessa área aprofundando a abordagem da temática.

Palavras chave: Cuidados Paliativos; Tratamento; Equipe multidisciplinar; Enfermagem.

ABSTRACT

The World Health Organization, in 2002, defined palliative care as an approach that promotes quality of life for patients, family members and caregivers, in a humanized way, in the face of diseases that threaten the continuity of life, through the prevention and relief of human suffering (ABRÃO; SANTANA; SOUSA, 2019). This care is designed for people with chronic illnesses, at any age, without the proposal of a cure (WHO, 2021). Nursing professionals who work in palliative care seek to provide personalized and continuous care to patients and their families, with the aim of reducing pain, the adversities of the diagnosis and promoting comfort, emotional support and dignity for the patient and everyone around them. Therefore, regardless of whether this care is being provided in a hospital environment or in home care, the patient's needs will be restored and their rights respected, since nursing works daily with the patient's routine and has tools that can help with dialogue between family and the multiprofessional team (PAIS; CARVALHO; MORAIS, 2019). The study aims to highlight the importance of dignified treatment for people in palliative care and the need for a multi-professional team to monitor the individual in a broad and humanized way. A questionnaire was administered before and after the theoretical exposition, to students on the 1st module of the technical course in nursing. Individual analysis of the questions answered before and after the intervention was then carried out, and these results were entered into Microsoft Excel® and presented in graphs, thus allowing the results to be compared. According to the sample of articles analyzed in this study, it is clear that palliative care is essential to promote quality of life for people who have announced their death, as well as their families. We believe that the objectives of this study have been achieved, and in practice, it is hoped that the professionals involved will be aware of the challenges to be faced in palliative care in order to guarantee safe and humanized care for patients and their families. We hope that this work will serve as a useful tool for other students on the technical nursing course, providing a better insight into the importance of palliative care and inspiring future research and initiatives in this area, deepening the approach to the subject.

Key words: Palliative care; Treatment; Multidisciplinary team; Nursing.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. JUSTIFICATIVA	06
3. OBJETIVOS	07
3.1 Objetivo geral.....	07
3.2 Objetivos específicos	07
4. MÉTODO	07
4.1 Tipo de estudo	07
4.2 População alvo.....	07
4.3 Coleta de dados	07
4.4 Análise de dados.....	07
5. RESULTADOS.....	08
6. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS.....	11
APÊNDICE	13

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde, em 2002, definiu o tratamento paliativo como um enfoque que promove a qualidade de vida ao paciente, familiares e cuidadores, de maneira humanizada, diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento humano (ABRÃO; SANTANA; SOUSA, 2019). Este cuidado é designado às pessoas com doenças crônicas, podendo apresentar qualquer idade, sem a proposta de cura (WHO, 2021).

Institui-se que, a cada ano, mais de 56 milhões de indivíduos necessitarão desse tipo de cuidado (WHO, 2021). Em vista disso, é notória a importância dos cuidados paliativos, tendo em vista que acompanhará todo o processo que o paciente vivenciará, iniciando no diagnóstico e passando o prognóstico, as dúvidas, os impactos psicológicos e o processo de luto. Logo, é um momento particular, no qual é indispensável a atenção equipe multiprofissional, atentando-se aos cuidados nas limitações do paciente, a preservação da autonomia dos indivíduos, à defesa de sua integridade física e moral, respeitando sua espiritualidade e a escolha do aproveitamento da sua origem (BRASIL, 2022).

Contudo, a saúde pública encara muitas adversidades ao ofertar o tratamento paliativo às famílias, visto que muitas vezes é acessada de forma tardia, impossibilitando a equipe multiprofissional de prestar um cuidado especializado e humanizado para o paciente e seu entorno. Isso repercute em um processo de luto doloroso e angustiante para ambos os lados, sendo rejeitada essa alternativa de tratamento (ALMEIDA et al, 2019).

Os profissionais de enfermagem que atuam nos cuidados paliativos, buscam prestar um atendimento personalizado e contínuo com o paciente e a família, visando diminuir a dor, as adversidades do diagnóstico e promover conforto, apoio emocional e dignidade para com o paciente e todos ao seu entorno. Logo, independente se esse cuidado está sendo prestado em ambiente hospitalar ou no atendimento domiciliar, às necessidades do paciente serão restituídas e seus direitos respeitados, visto que, a enfermagem trabalha diariamente com a rotina do paciente e possui ferramentas que podem ajudar

com diálogo entre família e a equipe multiprofissional (PAIS; CARVALHO; MORAIS, 2019).

Um das maneiras de estabelecer um bom vínculo entre a enfermagem e o paciente além de realizar os cuidados necessários para garantir seu bem-estar, é proporcionar um suporte emocional, respeitar as práticas religiosas e culturais, escutar as queixas e desabafos, sempre consultar seus desejos e passá-los adiante com todos os envolvidos. Junto disso, a prática do sigilo profissional faz-se importante pois estabelece segurança e confiança do paciente com a equipe (PAIS; CARVALHO; MORAIS, 2019).

Deve ocorrer um diálogo de alto entendimento entre o profissional de enfermagem e o paciente, que deve ser claro e efetivo, sempre observando que a comunicação não necessariamente está apenas em palavras, podendo ser demonstradas em comportamentos do paciente e dos familiares (CALDAS et al., 2019).

A inclusão da família e do paciente nas condutas sobre os cuidados da doença e suas individualidades, demonstram que a doença não deve ser a única prioridade, mas sim o planejamento de tratamento. Uma ferramenta importante e necessária para os profissionais da enfermagem é o prontuário, um documento legal, onde os registros serão realizados ao longo da prestação de cuidados. Nele terão todas as informações referentes ao paciente e o acesso está totalmente disponível ao paciente e família (NOGARIO et al., 2020).

2. JUSTIFICATIVA

As práticas de cuidados paliativos oferecem suporte ao paciente estimulando-o a viver com dignidade até o seu momento final. Da mesma forma, estes cuidados auxiliam os familiares a sentirem-se amparados durante todo o processo da doença e a respeitarem à autonomia do paciente. Logo, justifica-se a importância deste estudo para o profissional técnico em enfermagem pois é um sujeito ativo nesta prática de cuidados.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Ressaltar a importância de um tratamento digno para pessoas em cuidados paliativos.

3.2 Objetivos específicos

Destacar a necessidade de uma equipe multiprofissional para o acompanhamento do indivíduo de forma ampla e humanizada.

4 MÉTODO

4.1 Tipo de estudo

O presente estudo constitui em estudo quantitativo, descrito e exploratório (SOUSA; DRESSNACK; MENDES, 2007).

4.2 População alvo

Estudantes do 1º módulo do curso técnico em enfermagem da escola ETEC Paulino Botelho.

4.3 Coleta de dados

A primeira etapa do trabalho constituiu em revisão da literatura, através do Google acadêmico, da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), artigos e sites acadêmicos.

A segunda etapa consistiu na elaboração de um questionário (APÊNDICE A), cujas questões se referem a cuidados paliativos, equipe multidisciplinar, cuidado de enfermagem e cuidados específicos. O questionário em evidência foi aplicado pré e pós intervenção.

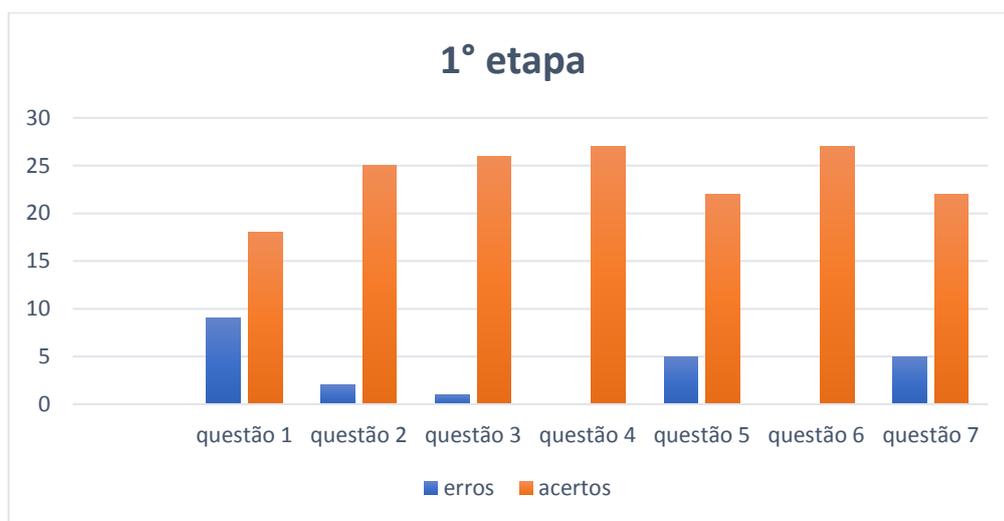
Por fim, foi elaborado um material didático, apresentado de forma expositiva dialogada abordando o teor do questionário.

4.4 Análise de dados

Foi realizada análise individual das questões respondidas pré e pós intervenção, sendo esses resultados contabilizados no Microsoft Excel®, e apresentados em gráficos, permitindo assim a comparação dos resultados.

5. RESULTADOS

Seguem os gráficos comparativos entre a avaliação de conhecimento dos participantes sobre cuidados paliativos, antes e após a exposição teórica.



A intenção destacou a importância de fornecer informações ao público. Através da transmissão de conhecimentos por meio da explanação teórica, observou-se uma melhora nas respostas dos participantes em relação ao tema após exposição sobre o quesito cuidados paliativos.

No que diz respeito a questão (01) que indica quais os pacientes que necessitam de cuidados paliativos, inicialmente, 66,6 % dos participantes responderam corretamente. Todavia após apresentação teórica aliada a realidade prática ocorreu um notável incremento nos acertos totalizando 85,1% (23).

Em relação a questão (02) que aborda o cuidado como um todo, envolvendo os aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais, inicialmente 92,6% (25) dos participantes acertaram a resposta antes da apresentação teórica. Após atividade apresentada, houve uma melhora substancial com 100% (27) dos participantes, identificando corretamente todo planejamento necessário para um bom cuidado.

No que se refere a questão (03) que aborda como desenvolver um plano de cuidado individualizado para alívio do sofrimento promovendo qualidade de vida, inicialmente 96,3% (26) dos participantes selecionaram a resposta correta. Após a explanação teórica, observou-se uma manutenção da taxa de acertos em 100% (27) dos participantes.

A questão (04) relatou a importância do apoio emocional para o paciente e sua família, solicitando a resposta de verdadeiro ou falso sobre o determinado assunto, onde teve o resultado de 100% (27) participantes como correta, antes e após a exposição teórica.

No que se refere a questão (05), onde foi abordado a integração dos cuidados paliativos, foi solicitado a resposta de verdadeiro ou falso, onde foi assertivo em 100% (27) dos participantes, antes e após a exposição teórica. A resposta foi confirmada como correta.

Quanto a questão (06), sendo solicitado a identificação de verdadeiro ou falso, sobre estabelecer uma comunicação efetiva entre a equipe, paciente e família de maneira transparente, inicialmente tivemos 100% de acertos, dentre os 27 participantes, e após aplicar a exposição teórica, mantivemos o resultado de 100% de acertos.

Em relação a questão (07), que relata manter o sigilo sobre uma doença grave ao paciente é um direito médico, para poupar que o paciente fique aflito e enfrente problemas psicológicos, é uma constatação falsa. Na primeira etapa tivemos 82% de acertos dos participantes, no entanto, 18% de erros; após a exposição teórica, tivemos um resultado de 100% de acertos.

6. CONCLUSÃO

Conforme amostra de artigos analisados neste estudo, fica evidente que o cuidado paliativo é essencial para promover a qualidade de vida em pessoas que tem sua morte anunciada, bem como seus familiares.

Diante disso foi possível demonstrar a importância de um tratamento digno nesses pacientes e também ressaltar a importância de uma equipe multiprofissional para o acompanhamento do indivíduo de forma ampla e humanizada.

Esses profissionais precisam ter uma comunicação eficaz, suporte emocional, boa formação e disponibilidade de recursos para garantir uma boa assistência.

Acreditamos que os objetivos deste estudo foram alcançados, e na prática, espera-se que os profissionais envolvidos, estejam conscientes dos desafios à serem enfrentados em cuidados paliativos para garantir uma assistência segura e humanizada aos pacientes e familiares.

A longevidade tem aumentado significativamente nas últimas décadas, graças aos avanços médicos e melhorias nas condições de vida. No entanto, isso também traz desafios para a saúde e o bem-estar dos idosos. Os cuidados paliativos são fundamentais para garantir a qualidade de vida e dignidade desses indivíduos. É essencial investir em estratégias de cuidado paliativo.

Os cuidados paliativos não se restringem a prestar cuidados a um paciente sem expectativa de vida, a administração de medicamentos e ao controle da dor, mas sim a promoção de conforto e cuidados qualificados firmados no apoio psicológico e também espiritual.

Esperamos que este trabalho sirva como uma ferramenta útil para os demais alunos do curso técnico em enfermagem, proporcionando uma visão melhor sobre a importância dos cuidados paliativos e inspirando futuras pesquisas e iniciativas nessa área aprofundando a abordagem da temática.

REFERÊNCIAS

1. ABRÃO, R. K.; SANTANA, E. D. A. S.; SOUSA, M. P. Cuidados paliativos: uma reflexão sobre a formação dos enfermeiros. **Revista Uniabeu**, v. 12, n. 32, p. 154-171, 2020. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/reader/3ae3d245a424dd23290b2d18321b5d6959b8a97f>. Acesso em: abril de 2024.
2. ALMEIDA C.L.S. et al. Atuação de um serviço de cuidados paliativo hospitalar: avaliação de quarta geração. **Rev Bras Enferm**, v. 72, n. (2), p. 401-8, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/5hYfjd6ByV65qBd9pSytHYF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: abril de 2024.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. A avaliação do paciente em cuidados paliativos: cuidados paliativos na prática clínica. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/completo_serie_cuidados_paliativos_volume_1.pdf. Acesso em: abril de 2024.
4. CALDAS, C. et al. A importância da equipe multidisciplinar nas oficinas terapêuticas em saúde mental. **Revista Científica da FAMINAS**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 53-60, 2019. Disponível em: https://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/434/PDF_A53-60. Acesso: setembro de 2024
5. NOGARIO, et al. Diretivas antecipadas de vontade dos pacientes: processo de implementação por equipes de cuidados. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Supl 6):e20190567. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/BSCbqNJw7qy4jsZ4q7cPtTf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: setembro 2024.
6. PAIS, C.; CARVALHO, S.; MORAIS, A. Uma boa morte: reconhecer a agonia a tempo. **Rev Medic Interna**, v. 26, n. 3, p. 236-46, 2019. Disponível em: https://www.spmi.pt/revista/vol26/vol26_n3_2019_238_246.pdf. Acesso em: setembro 2024.
7. SOUSA, V. D.; DRIESSNACK, M.; MENDES, I. A. C. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, jun 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/7zMf8XypC67vGPrXVrVFGdx/?lang=pt>. Acesso em: abril de 2024.

8. WHO 2021. Organização Mundial da Saúde (OMS). Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: abril de 2024.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

1- Cuidados paliativos são oferecidos apenas para pessoas que estão acometidas por uma grave doença.

() Verdadeiro () Falso

2- Realizar uma avaliação abrangente do paciente, considerando suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais é essencial para o cuidado paliativo.

() Verdadeiro () Falso

3- Desenvolver um plano de cuidados individualizados, com intervenções voltadas para o alívio do sofrimento e promoção da qualidade de vida é imprescindível para a realização dos cuidados ao paciente.

() Verdadeiro () Falso

4- Oferecer apoio emocional e psicológico não apenas ao paciente, mas também à sua família, auxiliando-os a lidar com o processo de adoecimento e finitude faz parte do processo de cuidados.

() Verdadeiro () Falso

5- Promover a integração dos cuidados paliativos com o tratamento ativo da doença, desde o diagnóstico, a fim de garantir o melhor manejo dos sintomas.

() Verdadeiro () Falso

6- Estabelecer uma comunicação efetiva entre a equipe, paciente e família, compartilhando informações e decisões de forma transparente.

() Verdadeiro () Falso

7- Manter sigilo sobre uma doença grave ao paciente é um direito médico, com objetivo de poupar que este paciente fique aflito e cause problemas psicológico ao lidar com tal situação.

() Verdadeiro () Falso